

Orientações para os primeiros dias letivos

Com foco na Aprendizagem

Linguagens

Ensino Fundamental Anos Finais

Ensino Médio



*O pressuposto tanto biológico quanto
filosófico de que o homem é um ser
inacabado, obriga-o a aprender
constantemente para sobreviver e evoluir.*
[Faure, 1974. In: Cadernos UNESCO, 2005]

Prezada comunidade escolar,

Um novo ano letivo se inicia. Vivemos um momento de transição e transformação que combinam esperança e possibilidades. Os primeiros momentos com os estudantes na escola são de suma importância para que professores e equipe gestora se articulem de forma a tornar o ambiente escolar propício para aprendizagem e o convívio, promovendo novas experiências através de compromissos mútuos.

Para viabilizar as intencionalidades, sugerimos esclarecimentos que possam facilitar a coexistência das pessoas no cotidiano escolar. Dessa maneira, é importante nesses primeiros dias estabelecer normas de convivências, respeito aos horários da escola, uso de uniforme – quando for o caso, entre outros. Além dos acordos iniciais, é fundamental planejar um momento para a participação dos pais e responsáveis para a compreensão dos processos e dos tempos da escola.

É importante que a comunidade escolar reflita e planeje a recepção dos novos estudantes, principalmente aqueles egressos do 5º e 9º anos do ensino regular e aqueles matriculados na Educação de Jovens e Adultos, vindos de



outras escolas, que encontrarão um ambiente escolar novo, possivelmente com características distintas daquelas a que estavam acostumados. Sugerimos, portanto, que seja pensado um acolhimento por parte dos gestores, professores e estudantes. Pode-se organizar, por exemplo, uma visita os ambientes que a unidade escolar oferece.

A escuta dos estudantes de todas as modalidades e etapas de ensino ofertadas pela UE contribui para o levantamento da real situação educacional e dos anseios desses estudantes, contribuindo na elaboração de planos, projetos e congêneres. É fundamental que todas as ações e estratégias de ensino estejam comprometidas com a efetiva aprendizagem dos estudantes para que estes estejam aptos a dar prosseguimento aos seus estudos, além de propiciar melhores condições de inserção no mercado de trabalho. Um fazer pedagógico que, entre outras questões, seja acolhedor, estimulante e inclusivo tem mais possibilidades de garantir a aprendizagem e a permanência dos estudantes na escola.

Ressalta-se que à luz das dez Competências Gerais da Educação Básica da BNCC, deve-se planejar as aulas, visando metodologias que, também, envolvam tecnologias digitais, com o olhar atento para as habilidades socioemocionais¹ que se desenvolvem concomitantemente com as habilidades específicas do componente curricular.

Na sequência, este documento apresenta, por área e componentes curriculares, uma breve conversa com os professores, conjuntos de habilidades que devem ser trabalhadas nesse período e algumas sugestões de atividades que poderão subsidiar os primeiros dias de aula.

Bom trabalho a todos!

¹ A Matriz de Avaliação Processual é o documento da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo que faz referência às habilidades socioemocionais, demonstrando consonância com as seguintes competências gerais da Educação Básica da BNCC: Competência 8 - Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Competência 9 - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. Competência 10 - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.



LINGUAGENS

*O rio que fazia uma volta atrás de nossa casa
Era a imagem de um vidro mole que fazia uma volta atrás de casa.
Passou um homem e disse: Essa volta que o rio faz por trás de sua
casa se chama enseada.
Não era mais a imagem de uma cobra de vidro que fazia uma volta
atrás de casa.
Era uma enseada.
Acho que o nome empobreceu a imagem.*

Uma didática da invenção, Manoel de Barros²

Será que existe uma maneira diferente de iniciar o ano letivo, atraídos pela curiosidade que nos mobiliza em direção ao novo? Ao pensarmos em planejamento, vem logo à mente a ideia de tornar a fazer o que já vem sendo feito há tempos. Será, então, mera formalidade? É possível encontrar uma maneira de buscar o que ainda não foi experimentado, sem repudiar aquilo que já foi vivido? Retomar trajetórias, avaliá-las, reconhecer o que obteve sucesso, são estímulos para definir onde se quer chegar? Como renovar? O que deve ser mantido? Os resultados alcançados são satisfatórios? E os alunos? Os pais e a comunidade reconhecem a qualidade dos serviços prestados pela escola?

Sabemos que são inúmeras as maneiras de olhar o que foi planejado e realizado no ano anterior para que, ao reconhecer os desafios vencidos e aqueles ainda por vencer, outros passos sejam dados em direção às ações a serem realizadas em mais um ano de trabalho. O desenvolvimento do currículo na Área de Linguagens tem acontecido com vistas à melhoria da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem?

² MORICONI, Ítalo (organizador). **Os cem melhores poemas brasileiros do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. P.314



Certamente, não se trata de tentar conceber fórmulas milagrosas de atuação pedagógica, mas a partir da reflexão sobre a relevância dos estudos na Área e com toda a história acumulada, tornar possível planejar e reelaborar as práticas, reconhecendo que, muito além da importância da comunicação, é na interação por meio das linguagens que são apreendidos os significados e construídos os sentidos, os quais fundamentam os conhecimentos humanos, histórica e socialmente constituídos.

Se as linguagens nascem e evoluem nas práticas sociais permeando todas as experiências e necessidades da vida em sociedade e da interação humana, para viabilizar os processos de construção de conhecimentos, a escola deve criar condições, a fim de que o trabalho com as diferentes linguagens seja capaz de mobilizar os indivíduos e, assim, haver condições de desenvolver as capacidades de percepção de si mesmo, do outro e do mundo.

Compreender e utilizar os sistemas simbólicos das diversas formas de expressão humana³, emitir, conhecer e confrontar opiniões e contextos de produção, assim como entender os impactos das tecnologias de comunicação e de informação são competências que o professor deve priorizar ao organizar ambientes de ensino/aprendizagem e ações pedagógicas, com vistas ao desenvolvimento de indivíduos que possam protagonizar procedimentos comunicativos de forma articulada e produtiva nos contextos social, histórico e cultural nos quais se constituem.

Além de objetos de estudos e de análises, as linguagens devem ser consideradas, também, instrumentos de acesso a informações e a produções culturais de todos os povos. As atividades propostas em cada uma das disciplinas que compõem a Área de Linguagens precisam favorecer o desenvolvimento e a integração das diferentes formas de práticas comunicativas que envolvam aspectos ligados à oralidade, à escuta, à escrita, à iconografia, à sonoridade, ao movimento corporal, entre outros, bem como privilegiar a inclusão social e o respeito à heterogeneidade e à diversidade cultural.

³ Vide PCN Ensino Médio – Área de Linguagens, códigos e suas tecnologias. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf (Acesso em: 29 jan. 2019).



Dessa forma, a partir do princípio de que essas capacidades são desenvolvidas na interação, destaca-se a importância da mediação do professor em situações de aprendizagem desafiadoras e provocativas de produção de linguagens, de forma que os alunos possam compreender seu funcionamento e os contextos sociais e culturais de uso.

Destaca-se aqui a importância do compromisso de toda a comunidade escolar na criação e na manutenção de um contexto propício à interação, respeitando as diferenças e os ritmos de cada um dos envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem. As oportunidades de inclusão compartilhadas no ambiente escolar podem ser facilmente reproduzidas no cotidiano. São formas de incentivo à transformação e à promoção de melhor qualidade de vida em sociedade.

A diversidade de necessidades e interesses dos indivíduos, que convivem em um espaço de aprendizagem, deve mobilizar práticas construídas coletivamente, para que as trajetórias escolares, mesmo com percursos diferentes, sejam bem-sucedidas. Longe de buscar a homogeneidade no desempenho dos alunos, trata-se de manter o foco em seu desenvolvimento global. Desse modo, os critérios utilizados em atividades avaliativas devem priorizar o caráter formativo, contemplando a progressão na construção de conhecimentos e caminhos em direção à emancipação na produção e recepção das linguagens.

Nesse sentido, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC - também precisam ser consideradas, pois é inegável a contribuição desses recursos nos processos de ensino e de aprendizagem na área de Linguagens.

Nos primeiros dias de aula, os professores da área de Linguagens devem observar alguns aspectos, para que, conhecendo os alunos e suas necessidades, elaborem seus planos de ensino de modo a contemplar retomadas ou avanços que sejam significativos.

Em **Língua Portuguesa** e em outras disciplinas, recomenda-se verificar, por exemplo, em relação à linguagem oral, se o aluno expõe, de forma

clara, suas ideias; se consegue argumentar em defesa de seu ponto de vista e se utiliza a fala de forma adequada a diferentes interlocutores e situações de comunicação.

Quanto à leitura, vale observar se o aluno compreende e é capaz de se expressar sobre o que lê; se reconhece e diferencia os diversos suportes textuais e os gêneros textuais já estudados e quais relações estabelece com o texto literário.

Quando o foco da observação é a produção escrita do aluno, é importante verificar se escreve convencionalmente, sem marcas de oralidade e se escolhe estruturas composicionais adequadas ao tipo de texto e ao objetivo a que se propõe. É relevante verificar, ainda, se há clareza e coerência em seu texto e se consegue utilizar adequadamente os elementos coesivos.

A prática de análise linguística busca a reflexão sobre o uso da língua sob dois aspectos: a decisão sobre a melhor forma de registrar as ideias, de forma clara, coerente e coesa, sem desvios ortográficos e de pontuação; o outro aspecto diz respeito às classificações ou às referências às regras gramaticais.

No início do trabalho com turmas de 6º ano, é importante que os professores possam verificar se, nessa etapa de escolaridade, o aluno é capaz de⁴:

- interagir produtivamente em situações de intercâmbio oral, ao ouvir com atenção, compreender explicações, explicar, manifestar opiniões, argumentar e contra-argumentar;
- planejar e realizar exposições orais, inclusive fazendo uso de textos escritos;
- compartilhar a escolha, a leitura, a escuta, os comentários e os efeitos de sentido de obras literárias;
- selecionar textos para leitura, de acordo com seus propósitos e a natureza dos temas;

⁴ SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Orientações Curriculares do Estado de São Paulo**. Língua Portuguesa e Matemática, Ciclo 1. São Paulo: FDE, 2008.



- demonstrar certa autonomia ao buscar recursos para compreender ou superar dificuldades de compreensão durante a leitura;
- reescrever e/ou produzir textos escritos, utilizando a escrita convencional e considerando o contexto de produção;
- revisar textos (próprios e de outros), posicionando-se como leitor crítico para garantir a adequação composicional e a adequação gramatical.

Todas as habilidades e competências desenvolvidas nos processos de ensino e de aprendizagem da língua materna são importantes quando se trata do estudo de uma língua estrangeira. Paiva (2005)⁵ menciona as contribuições ao ensino comunicativo trazidas pela análise do discurso, com reflexões sobre a interação na sala de aula e sobre discurso e ensino de línguas. A autora aponta que:

- a língua deve ser entendida como discurso, ou seja, um sistema para expressar sentido;
- deve-se ensinar a língua e não sobre a língua;
- a função principal da língua é a interação com propósitos comunicativos;
- os aprendizes devem ter contato com amostras de língua autêntica;
- a fluência é tão importante quanto a precisão gramatical;
- a competência é construída pelo uso da língua;
- deve-se incentivar a criatividade dos alunos;
- o erro deve ser visto como testagem de hipóteses;
- a reflexão sobre os processos de aprendizagem deve ser estimulada de forma a contribuir para a autonomia dos aprendizes;
- a sala de aula deve propiciar a aprendizagem colaborativa.

⁵ PAIVA, V.L.M.O. Como se aprende uma língua estrangeira? In: ANASTÁCIO, E.B.A.; MALHEIROS, M.R.T.L.; FIGLIOLINI, M.C.R. (Orgs). **Tendências contemporâneas em Letras**. Campo Grande: Editora da UNIDERP, 2005. p. 127-140



O aluno deve perceber que a construção do conhecimento não é um processo estanque, com os assuntos divididos em áreas rigidamente compartimentadas. Ao contrário: todas as áreas do conhecimento podem e devem se relacionar, contribuindo para o crescimento dos alunos, como indivíduos e cidadãos conscientes e participativos.

No caso específico do **inglês**, é fundamental que eles percebam que têm muitas oportunidades de contato com o idioma no seu dia a dia: por meio de filmes e músicas, por exemplo, e de palavras inglesas usadas no Brasil, seja no original (*“delivery”, “self-service” “skate”; “plotter”, “chat”, “rap”, “hip hop”, “hot dog”*), seja como termos aportuguesados (futebol, pênalti, gol, hambúrguer, basquete, surfe, bilhar). Além disso, o inglês é a língua mais usada na *internet*, à qual mais e mais alunos têm acesso, e muito importante no mercado de trabalho. Com a ajuda desse idioma, os alunos podem se comunicar com pessoas do mundo inteiro, recebendo informações sobre outros povos e falando sobre nós. O objetivo maior é aprender a conviver com as diferenças e a valorizar o que há de positivo em todas as culturas.

A oferta do idioma **espanhol** no Ensino Médio tem como objetivo fundamental a formação global do aluno como cidadão. Busca integrar a nossa cultura à dos países vizinhos através do idioma, não apenas considerando a sua especificidade enquanto língua estrangeira para os brasileiros, mas também observando as semelhanças entre os dois idiomas.

Ressalta-se que, respeitadas as diferentes situações de ensino, as habilidades de compreensão e produção oral, de compreensão e produção escrita e de leitura devem ser trabalhadas pelo professor. Por meio de uma abordagem contrastiva, o ensino de espanhol deve levar os alunos a superarem preconceitos e estereótipos sobre a língua, contribuindo para a inclusão social, étnica e cultural⁶.

A interação humana não se realiza somente por meio da linguagem verbal. Fazer, conhecer e apreciar arte em suas quatro linguagens também são formas de compreender o mundo e participar de práticas culturais. Artes Visuais,

⁶ Disponível em: <http://cenp.edunet.sp.gov.br/Portal/PropostaCurricularEspanholEM.doc>. (Acesso em 21/01/2013).



Dança, Música e Teatro constituem representações humanas que resultam em produções culturais que precisam fazer parte do cotidiano escolar. “Fazer arte é materializar sua experiência e percepção do mundo, transformando o fluxo de movimentos em algo visual, textual ou musical. A arte cria uma espécie de comentário.”⁷

“Há nesse modo de comentar o mundo e as coisas da vida uma elaboração, uma construção que é somente configurada pela ação de um gesto criador. Pode nascer de um convite, de uma proposta, de um projeto, quer esse seja uma provocação de outro ou encontre seu embrião nas perguntas que o próprio fazedor de práticas artísticas se faz, lançando-as de volta ao mundo.”⁸

Metodologicamente, o ensino de **Arte**, visto como área de conhecimento e linguagem, deverá se dar de forma a articular as seis dimensões do conhecimento⁹ que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística. Tais dimensões perpassam os conhecimentos das Artes visuais, da Dança, da Música e do Teatro e as aprendizagens dos alunos em cada contexto social e cultural. Não se trata de eixos temáticos ou categorias, mas de linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Arte na escola. Não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma ordem para se trabalhar com cada uma no campo pedagógico:

- **Criação:** refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo

⁷ SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, São Paulo: SEE, 2010. p. 145.

⁸ Idem.

⁹ BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2017, p. 192.

permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

- **Crítica:** refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

- **Estesia:** refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

- **Expressão:** refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

- **Fruição:** refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.



- **Reflexão:** refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor

No currículo a Arte se move em diferentes direções de estudo, com trânsito por entre os saberes, articulando diferentes campos de conhecimento, nomeadas como: linguagens artísticas, processo de criação, materialidade, forma-conteúdo, mediação cultural, patrimônio cultural, saberes estéticos e culturais.

Desse modo, partindo da combinação dos diferentes caminhos possíveis, abrem-se possibilidades para o mergulho em conceitos, conteúdos e experiências estéticas nas linguagens da Arte, colocando-a como objeto de estudo.

A partir dos conteúdos e habilidades traçados para o processo educativo em Arte, o professor pode percorrer caminhos de investigação, realizar sondagens e apresentar diferentes textos não verbais referentes aos temas a serem estudados, que contemplem as transposições didáticas e conceituais de acordo com o ano/série em que atue.

As sondagens devem ser realizadas, por meio do diálogo, a fim de que os alunos se sintam à vontade para apresentar seus repertórios e tenham contato com o que será estudado, permitindo o encaminhamento das situações de aprendizagem, que deverão propor problematizações nas diferentes linguagens.

Para que não haja prejuízo do aluno e, para que isso não aconteça, você deve aproximar os alunos das diferentes linguagens artísticas por meio das habilidades articuladoras, que é o agrupamento de habilidades que sugere conexões entre duas ou mais linguagens, a fim de ampliar possibilidades criativas.

É necessário que as situações de aprendizagem provoquem a experiência *com e sobre* a Arte, entendendo esta experiência como aquilo que nos toca ou acontece e que por isso mesmo nos transforma, fazendo a mudança do foco da

informação para a problematização. É dar voz ao aluno antes de dar as respostas prontas compartilhando experiências de problematização.

A construção de conceitos, deve ser privilegiada através das conexões entre os saberes da Arte aproximando o pensamento *da e sobre* Arte nas diferentes linguagens.

Para a 1ª e 2ª séries do Ensino Médio, segue a mesma configuração dos anos finais do Ensino Fundamental, ou seja, apresenta um pensamento curricular, em Arte, que se move em diferentes direções de estudo, com trânsito por entre os saberes, articulando diferentes campos de conhecimento, nomeadas como: linguagens artísticas, processo de criação, materialidade, forma-conteúdo, mediação cultural, patrimônio cultural, saberes estéticos e culturais.

Desse modo, partindo da combinação dos diferentes caminhos possíveis, abrem-se possibilidades para o mergulho em conceitos, conteúdos e experiências estéticas nas linguagens da Arte, colocando-a como objeto de estudo.

Já, a proposta para o ensino de Arte na 3ª série do Ensino Médio, foi pensada dentro do contexto do século XXI, onde o aspecto considerado mais importante para isso foi a visão sistêmica de mundo, frente à realidade. Essa visão entende que para compreender a complexidade da realidade é preciso relacionar todos os elementos de um sistema, e não apenas pensá-los isoladamente. Essa complexidade presente no pensamento sistêmico, refletindo as várias relações entre elementos de um sistema, buscando a compreensão desse todo, tem muita relação com o pensamento artístico.

A arte, como produto do conhecimento humano, tem a capacidade de construir relações, mesmo onde parece não haver. Ver o mundo de forma diferente é a liberdade que a sociedade atribuiu ao artista. E a este é dada, também, uma “licença poética” que é a permissão para extrapolar as regras das linguagens, subvertendo as normas no sentido de ampliar, ir além do que os signos conseguem representar.



Pode-se dizer que a arte sempre funcionou como um sistema de relações, ou melhor, uma visão sistêmica relacionando tudo, seja com elementos de um mesmo sistema, ou com elementos de sistemas completamente díspares.

O diálogo intencional da arte, com a ciência e a tecnologia é uma característica existente na arte produzida desde a metade do século XX e que se consolida ainda mais no século XXI, materializando o espírito desta época.

Diante da realidade contemporânea em que a tecnologia permeia o cotidiano do sujeito, se transformando num objeto-instrumento de interação, comunicação, produção e registro da arte, trazendo a reflexão da fusão entre arte e tecnologia no contexto contemporâneo da tecnologia digital é adentrar o mundo dos jovens e fazer do conteúdo de Arte para a 3ª série do Ensino Médio uma discussão sobre a própria vida.

A proposta de trabalho com as linguagens artísticas se apresenta de forma integrada, no qual o corpo, as imagens, os sons, o espaço e as tecnologias digitais, acontecem em interação como um sistema. Para o desenvolvimento desse trabalho, considerando a visão sistêmica de mundo, pretende-se que se estabeleça um diálogo em equipe, de forma colaborativa, na elaboração de um projeto artístico que relacione as artes visuais, a dança, a música, o teatro e as tecnologias digitais.

O formato da proposta se assemelha a um jogo, com regras e elementos obrigatórios, com os quais o grupo e cada integrante precisará atuar num processo lúdico.

A proposta solicita cinco ELEMENTOS obrigatórios, e são apresentadas instruções para quatro ETAPAS a serem trabalhadas por meio das quatro linguagens artísticas: artes visuais, dança, música e teatro; e as tecnologias digitais.

Todo trabalho proposto será desenvolvido em grupos, e cada grupo poderá adaptá-lo ao seu contexto social e ao ASSUNTO¹⁰ de seu interesse. O

¹⁰ A Manifestação Artística terá de um ASSUNTO, um contexto sobre um fato da vida pessoal, coletiva ou do mundo, configurando-o em uma especificidade de um tema. Por exemplo, o assunto "Falta de água em São Paulo" é um fato genérico, do qual poderiam surgir várias discussões, bem como serem tratados vários temas, contudo pode-se exemplificar uma abstração, do assunto genérico, com o seguinte tema: "Os reflexos da falta de água no cotidiano de uma família". Quando a obra é interessante, o assunto tratado envolve vários temas, tornando-se uma obra aberta e permitindo várias interpretações. Embora na arte possamos encontrar um mesmo tema tratado pelos jornais, este será elaborado pela linguagem artística, que é diferente da linguagem jornalística, publicitária, ou outras mais, as quais cada uma possui suas próprias características. O exemplo da "Falta de água em São Paulo" é tratado nos jornais apresentando dados e informações, enquanto que numa peça de teatro, estes elementos podem acontecer em segundo plano, mostrando relações individuais, amorosas, políticas que surgem dentro desse contexto da falta de água. Mais detalhes poderão ser encontrados adiante na Ficha que trata sobre o ASSUNTO. O trabalho pode ter um título. O título, geralmente, busca conter uma síntese ou um enigma e/ou um detalhe significativo da obra.



produto deverá ser uma MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA¹¹ com os cinco ELEMENTOS presentes.

Fazem parte do material da proposta, textos explicativos sobre as quatro etapas de trabalho, FICHAS com explicações dos itens mencionados para a construção do projeto, e sobre os cinco elementos solicitados, além dos textos específicos de cada linguagem, com sugestões de experimentações.

É importante frisar que, no Ensino Médio, as linguagens se mesclam, ou seja, para o mesmo conteúdo, o professor deve abordar várias linguagens. No caso do estudo sobre patrimônios culturais, podem ser abordados, por exemplo, tanto os museus, como as danças tradicionais e a cultura popular.

Da mesma forma que, para atender a habilidade “esboçar projetos individuais ou colaborativos como condutores de espaço para a apresentação do fazer artístico da comunidade escolar e/ou do seu entorno”, ela pode ser trabalhada tanto nas artes visuais, como teatro e/ou dança e/ou música. Portanto, o conteúdo pode ser flexível quanto aos seus desdobramentos, se adequando ao seu planejamento, contanto que atenda à habilidade requerida e não se caracterize apenas por conjunto de atividades de produção sem vínculos com a reflexão.

Para auxiliá-los, sugerimos a utilização da Plataforma do Currículo+: <http://curriculomais.educacao.sp.gov.br/>, que oferece um menu de Objetos Digitais de Aprendizagem referentes às quatro linguagens da Arte e podem enriquecer o diálogo e a compreensão sobre diferentes conceitos e manifestações artísticas, além do material de apoio encaminhado às escolas desde 2008, no qual constam CD de músicas, DVD de música e dança, incluindo os materiais do Programa Cultura é Currículo: “O cinema vai à escola”, cuja lista com os títulos encontra-se ao final desse documento e demais materiais, que podem ser encontrados no site do Programa: <http://culturaecurriculo.fde.sp.gov.br/Lugares%20de%20Aprender/documentos.aspx?menu=2&projeto=2>

¹¹ Por MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA entenda-se uma ação organizada por um grupo de pessoas para apresentar publicamente, os sentimentos e pensamentos sobre um determinado assunto, porém dentro da linguagem específica da arte, envolvendo o corpo, as imagens, os sons e a tecnologia de forma integrada em um espaço.



Há também, alguns pontos de destaque dos livros do PNLD - Ensino Médio escolhidos pelos professores da Rede em 2017, com vigência a partir de 2018, que podem auxiliá-lo em relação a indicações de filmes, sites, livros, assim como abordagens sobre mundo do trabalho, diálogo com outras áreas do conhecimento, entre outros pontos relevantes presentes tanto no Currículo de Arte do Estado de São Paulo, quanto nas dez Competências Gerais da Educação Básica da BNCC.

As habilidades referentes à 3ª série do Ensino Médio foram extraídas das Orientações Curriculares e Didáticas de Arte do 3º ano do Ensino Médio¹², disponibilizado on-line na Intranet, posteriormente à publicação do Currículo do Estado de São Paulo - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias - Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio, onde não constavam habilidades para a referida série. Foram extraídas também da Matriz de Avaliação Processual⁴.

É importante frisar que as Orientações Curriculares e Didáticas de Arte para os anos Iniciais do Ensino Fundamental e para a 3ª série do Ensino Médio continuam vigentes e podem ser utilizadas normalmente.

A **Educação Física**, responsável pela socialização e construção de conhecimentos relativos à cultura de movimento é representada por categorias expressas por ginástica, jogo, esporte, luta, atividades rítmicas/dança e brincadeiras, que correspondem a um patrimônio sociocultural que foi criado, aperfeiçoado, transformado e é transmitido de geração em geração. Na escola, a cultura de movimento pode ser interpretada, compreendida e interagida enquanto um conjunto de produção e reprodução dinâmica de significados/sentidos, fundamentos e critérios desse patrimônio sociocultural, que delimita, dinamiza e/ou constrange o “Se Movimentar” dos sujeitos, base do nosso diálogo expressivo com o mundo. A apropriação dos saberes envolvidos nessas atividades é especialmente relevante para uma melhor qualidade de vida.

¹² Disponível em:

<https://seesp.sharepoint.com/sites/intranet/coordenadorias/CGEB/AnosFinaisEnsinoMedio/Forms/AllItems.aspx>

Ao longo da escolarização nos anos finais do Ensino Fundamental, as habilidades e competências referentes à Educação Física podem ser assim expressas¹³:

- identificar as modalidades de cada prática da cultura de movimento;
- reconhecer as características específicas e de funcionamento de cada prática da cultura de movimento;
- comparar as características entre cada prática da cultura de movimento;
- estabelecer relações entre cada prática da cultura de movimento, bem como, entre os eixos temáticos que permeiam a aprendizagem.

Há algumas sugestões de atividades para os primeiros dias de aula. São momentos em que o professor pode conhecer as turmas e observar o desempenho dos alunos para elaborar seu planejamento para 2019, adequadamente. São propostas que abrem possibilidades para que os alunos participem de forma dinâmica das situações de aprendizagem, envolvendo saberes que integram a área de Linguagens, ora priorizando habilidades e competências de uma disciplina, ora de outra.

É importante que o professor, em seu papel de mediador, favoreça a motivação, abra caminhos, problematize, proponha experiências que permitam aos alunos articular novos conhecimentos àqueles já conquistados anteriormente. Promover junto aos alunos o hábito de refletir sobre o próprio processo de aprendizagem, analisando seus ritmos pessoais, avanços e dificuldades é um encaminhamento desejável, pois auxilia o professor em suas tomadas de decisão, respeitando a diversidade e as relações que se estabelecem no contexto ensino/aprendizagem.

¹³ Idem



Língua Portuguesa

Ritmo e Poesia

Ao levar o *rap* para a sala de aula, o professor propicia a integração entre as práticas culturais dos alunos e as atividades escolares. Dessa forma, há um estímulo à oportunidade de atuação afirmativa na vida em sociedade, contribuindo para a solução de problemas e para a transformação social. Podem ser desenvolvidas ou mobilizadas as seguintes práticas de linguagem:

- Conhecer e respeitar as variantes linguísticas.
- Produzir texto (*rap*).
- Produzir coreografias artísticas para apresentar *rap*.

A propaganda e o texto publicitário

Com esta sequência de atividades, o professor tem a oportunidade de oferecer aos alunos condições de observar e analisar exemplos de linguagem visual e verbal, de forma crítica, chamando a atenção para um discurso que, de certa forma, impõe valores, padrões de beleza e de qualidade. Práticas de linguagem mobilizadas:

- Analisar um texto publicitário.
- Produzir um texto publicitário.

Lendo e vivendo poemas

Sequência de atividades para estímulo à fruição de textos literários (poemas). Práticas de linguagem mobilizadas:

- Compreender um poema.
- Analisar recursos de linguagem.

Histórias em Quadrinhos (HQ)



É importante levar a leitura de textos visuais para a sala de aula. Trabalhar com histórias em quadrinhos (HQ) possibilita interessantes momentos de reflexão e construção de significados nas interações mediadas pelo professor. Práticas de linguagem mobilizadas:

- Analisar uma HQ.
- Produzir uma HQ.

Matando a charada

As atividades propostas nesta sequência oferecem ao professor a oportunidade de mediar situações em que os alunos, de forma prazerosa e divertida, buscam estratégias para realizar as tarefas propostas. Práticas de linguagem mobilizadas:

- Compreender um conto de tradição oral.
- Decifrar um enigma.
- Produzir texto narrativo.

Às sugestões acima somam-se as sequências de atividades elencadas a seguir:

6º Ano	Conto
7º Ano	Trecho de romance
8º Ano	História em quadrinho
9º Ano	Conto
1ª Série	Crônica
2ª Série	Entrevista
3ª Série	Letra de música

Todas essas sugestões estão disponíveis em:

https://drive.google.com/drive/folders/1MCK4-uYC_uzd3IJ2e0Akx5BWEI3VknPR?usp=sharing



Arte

Anos finais do Ensino Fundamental

Tema – 6º ano: A tridimensionalidade como elemento estético

Habilidades:

- Estabelecer diferenciações entre os espaços bi e tridimensional;
- Reconhecer e interpretar a tridimensionalidade em produções artísticas;
- Operar com a tridimensionalidade na criação de ideias nas linguagens da arte.

Tema – 7º ano: O desenho e a potencialidade do registro

Habilidades:

- Compreender, construir e ampliar conceitos sobre o desenho e suas conexões com as diferentes linguagens artísticas;
- Relacionar e interpretar as potencialidades do desenho como registro;
- Operar com o desenho como modo de pensar, perceber, observar, imaginar, projetar e expressar-se nas diferentes linguagens artísticas.

Tema – 8º ano: O SUPORTE NA MATERIALIDADE DA ARTE

Habilidades:

- Interpretar e relacionar, na leitura de obras de arte, a diferenciação entre suportes convencionais, não convencionais e imateriais usados no fazer arte;
- Manejar diferentes suportes na criação de ideias na linguagem da arte;
- Compreender o suporte como matéria de construção poética na materialidade da obra de arte;
- Distinguir suportes materiais e imateriais nas produções artísticas.

Tema – 9º ano: PROCESSOS DE CRIAÇÃO NAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS

Habilidades:



- Investigar processos de criação pessoais e de artistas, ampliando o conceito de poéticas e de processo de criação;
- Ampliar repertórios pessoais e culturais, percebendo sua importância em processos de criação nas várias áreas do conhecimento humano;
- Pesquisar o diálogo entre a materialidade e os processos de criação, percebendo a escolha da matéria, das ferramentas, dos suportes e dos procedimentos técnicos;
- Operar com imagens, ideias e sentimentos por meio da especificidade dos processos e criação em arte, gerando sua expressão em artes visuais, dança, música e teatro.

Ensino Médio

Tema - 1ª Série: *Arte, Cidade e Patrimônio Cultural*

Habilidades:

- Investigar a arte e as práticas culturais como patrimônio cultural no contexto da cultura urbana;
- valorizar o patrimônio cultural, a memória coletiva, os bens simbólicos materiais e imateriais;
- operar com imagens, ideias e sentimentos por meio da especificidade dos processos de criação em arte, gerando sua expressão em artes visuais, dança, música e teatro;
- operar com esboços de projetos individuais ou colaborativos, visando à intervenção e à mediação cultural na escola e na cidade.

Tema - 2ª Série: O ENCONTRO ENTRE ARTE E PÚBLICO

Habilidades:

- Investigar o encontro entre arte e público na dimensão da mediação cultural, como experiência estética a ser compartilhada;
- Conhecer e valorizar os espaços e as formas de integração entre arte e público;



- Perceber a mediação cultural como abertura de possíveis canais de interação comunicativa e de diálogo entre o público e as artes visuais, a dança, a música e o teatro;
- Esboçar projetos individuais ou colaborativos como condutores de espaço para a apresentação do fazer artístico da comunidade escolar e/ou do seu entorno.

Tema - 3ª Série:

Habilidades:

- Compreender a integração entre as linguagens artísticas;
- Compreender as relações entre a arte e o contexto social;
- Compreender a relação entre Arte, Ciência e Tecnologia;
- Investigar tecnologias para a produção de obras de arte;

Educação física

A Educação Física, responsável pela socialização e construção de conhecimentos relativos à cultura de movimento é representada por categorias expressas por ginástica, brincadeira e jogo, esporte, luta e atividades rítmicas/dança, que correspondem a um patrimônio sociocultural que foi criado, aperfeiçoado, transformado e é transmitido de geração em geração.

Na escola, a cultura de movimento pode ser interpretada, compreendida e interagida enquanto um conjunto de produção e reprodução dinâmica de significados/sentidos, fundamentos e critérios desse patrimônio sociocultural, que delimita, dinamiza e/ou constrange o “Se Movimentar” dos sujeitos, base do nosso diálogo expressivo com o mundo. A apropriação dos saberes envolvidos nessas atividades é especialmente relevante para uma melhor qualidade de vida.



Ao longo da escolarização nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, as habilidades e competências referentes à Educação Física podem ser assim expressas:

- identificar as modalidades de cada prática da cultura de movimento;
- reconhecer as características específicas e de funcionamento de cada prática da cultura de movimento;
- comparar as características entre cada prática da cultura de movimento;
- estabelecer relações entre cada prática da cultura de movimento, bem como, entre os eixos temáticos que permeiam a aprendizagem.

Como ponto de partida para o trabalho no ano letivo de 2019, tem-se o currículo oficial com a proposição de temas e conteúdos distribuídos bimestralmente.

Neste início de processo, um diagnóstico inicial é importante, pois assim será possível acompanhar o desenvolvimento de cada aluno. Esses primeiros dias letivos serão como referência para o professor fazer uma análise inicial da turma, observando e registrando as características de cada aluno. Porém, o planejamento e a elaboração do diagnóstico devem atender a algumas questões básicas para sua formulação:

- Qual é a finalidade da Educação Física Escolar (EFE) nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio?
- O que se espera de um aluno na aula de EFE, do sexto ao nono ano do ensino fundamental, e da primeira à terceira série do Ensino Médio?
- Como se espera que esse aluno chegue ao sexto ano do ensino fundamental, e a primeira série do Ensino Médio na escola?
- Quais foram os conhecimentos e aprendizagens efetivadas na EFE, em 2018, para o aluno do sexto, sétimo, oitavo e nono anos do ensino fundamental, e para a primeira, segunda e terceira série do Ensino Médio?
- Com base nos dados obtidos no diagnóstico, quais são os encaminhamentos a serem empreendidos nas aulas de EFE?

Essas questões devem funcionar como ponto de reflexão para o professor organizar seu diagnóstico e centrar os esforços para observar cada



sala de aula, com vistas ao dimensionamento do planejamento anual junto ao quadro curricular.

Não é intenção desse documento indicar as atividades práticas a serem desenvolvidas por cada professor, mas, sim, oferecer suporte e indicações de observação do aluno no início do ano letivo. Ao professor cabe utilizar sua liberdade para escolher as melhores atividades, dentro dos conteúdos e temas apontados. Como indicação a equipe CGEB sugere como ponto de partida, habilidades previstas no currículo oficial para o início de cada ano de escolarização, considerando o que os alunos já tiveram sobre esse assunto no ano anterior.

Apresentamos exemplos de atividades para cada ano e série, são propostas que abrem possibilidades para que os alunos participem de forma dinâmica das situações de aprendizagem. É importante que o professor, em seu papel de mediador, favoreça a motivação, abra caminhos, problematize, proponha experiências que permitam aos alunos articular novos conhecimentos àqueles já conquistados anteriormente, que promova junto aos alunos o hábito de refletir sobre o próprio processo de aprendizagem, analisando seus ritmos pessoais, avanços e dificuldades.

6º ano: Jogos Populares e Cooperativos:

As atividades propostas oferecem ao professor a oportunidade de observar as informações e conhecimentos que os alunos trazem do Se Movimentar no âmbito das culturas, lúdica e esportiva. Espera-se que o aluno desenvolva as seguintes habilidades:

- Identificar diferentes tipos de jogos e reconhecer seus significados socioculturais.
- Identificar princípios de competição e de cooperação em diferentes tipos de jogos.

No 5º ano os alunos vivenciaram diferentes tipos de Jogos, neste momento podemos propor que eles listem os jogos que já conhecem e por meio de uma roda de conversa auxiliá-los na escolha de jogos que serão vivenciados. Alguns exemplos de jogos populares que podem ser utilizados para essa faixa etária: *queimada, pique- bandeira, cabo-de-guerra, esconde-esconde, boca-de-*



forno, etc. Alguns exemplos de Jogos Cooperativos: pega-pega bola salvadora, voleibol lençol, etc...

Na vivência dos Jogos Populares e Cooperativos podemos observar se o aluno:

- Vivencia os diferentes tipos de jogos
- Cooperava para auxiliar os colegas;
- Conhece os diferentes tipos de Jogos;
- Conhece a origem dos Jogos vivenciados;
- Diferencia os princípios da competição e da cooperação em diferentes tipos de jogos.

7ºano: *Esporte: Atletismo – Saltos e Corridas*- as atividades propostas oferecem ao professor a oportunidade de resgatar, atualizar e socializar o que os alunos sabem a respeito do histórico, das regras e táticas de algumas modalidades do atletismo. Espera-se que o aluno desenvolva as seguintes habilidades:

- ✓ Identificar a importância da corrida em atividades da vida cotidiana.
- ✓ Distinguir as diferentes modalidades de saltos.

Como exemplo, podemos propor que os alunos vivenciem diferentes atividades que envolvam a corrida, como correr certa distância, ou correr por um tempo determinado. Após a vivência discutir com eles sobre as diferenças das exigências e ajustes corporais nas diferentes formas de correr.

Em seguida, sugere-se realizar um levantamento com os alunos sobre os saltos que conhecem, e propor vivências dos saltos que os alunos já conhecem e outros que não conheçam. Propor momentos em que os alunos possam discutir sobre as características dos diferentes saltos.

Na vivência do saltos e corridas, podemos observar se o aluno:

- Vivencia as atividades de corrida e saltos;
- Consegue estabelecer a relação da importância da corrida com atividades da vida cotidiana;
- Consegue diferenciar as diferentes modalidades dos saltos.

8º Ano: Esporte: Atletismo – Saltos e Corridas- as atividades propostas oferecem ao professor a oportunidade de resgatar, atualizar e socializar o que os alunos sabem a respeito do histórico, das regras e das táticas de algumas modalidades do atletismo. Espera-se que desenvolvam as seguintes habilidades:

Identificar diferentes possibilidades de saltar obstáculos e relacioná-las com a evolução das técnicas das corridas atuais.

Identificar ajustes na corrida e posicionamento do corpo para ultrapassar barreiras e obstáculos em diferentes alturas.

No sétimo ano, os alunos vivenciaram corrida de resistência, de velocidade e de diferentes modalidades de saltar; no oitavo, será necessário retomar essas vivências, a fim de lembrarem os ajustes corporais necessários para a realização dessas atividades.

Sugerimos, para o desenvolvimento dessa atividade, os seguintes passos:

- espalhar diferentes objetos com função de barreira pela quadra (bambolês, cones, bolas e até mesmo os próprios estudantes);
- propor um pega-pega em que os alunos tenham que desviar das barreiras;
- saltar as barreiras;
- aumentar, aos poucos, a altura das barreiras;
- propor a disputa de uma corrida, ultrapassando as diferentes barreiras e obstáculos.

Na vivência da corrida com obstáculos, podemos observar se o aluno:

- vivencia as atividades propostas;
- consegue realizar diferentes possibilidades de saltar;
- consegue ajustar o seu corpo para ultrapassar barreiras e obstáculos em diferentes alturas.



9º Ano: As atividades com a capoeira oferecem ao professor a oportunidade de resgatar, atualizar e socializar o que os alunos sabem a respeito dos costumes, elementos ritualísticos e movimentos da capoeira. Espera-se que desenvolvam as seguintes habilidades:

- ✓ Identificar os movimentos característicos da capoeira.
- ✓ Identificar costumes e elementos ritualísticos da capoeira.

Em um primeiro momento, pode-se abrir um debate sobre a capoeira, deixando uma questão no ar: A capoeira é luta, jogo ou dança?

O professor, como mediador, promove as discussões que podem surgir com o questionamento feito. Em seguida, apresenta como a capoeira se iniciou, o porquê desse nome, os detalhes dos golpes que a compõem. Para isso, pode ilustrar sua apresentação com imagens ou vídeos, mostrando toda a dinâmica da capoeira.

É importante, nesse momento, verificar se os alunos conhecem alguma dança ou luta, ou qualquer outra atividade, cujos movimentos sejam semelhantes aos da capoeira. Propor que a executem e, durante a apresentação, observar se eles:

- vivenciam as atividades;
- conseguem identificar os movimentos da capoeira;
- conseguem identificar costumes e elementos ritualísticos da capoeira.

Ensino Médio:

1ª série: Esporte: Basquetebol.

As atividades propostas oferecem ao professor a oportunidade de resgatar, atualizar e socializar o que os alunos sabem a respeito do histórico, das regras e táticas do basquetebol. Espera-se que desenvolvam as seguintes habilidades:



Vivenciar sistemas de jogo e preceitos táticos inerentes à modalidade trabalhada no bimestre.

Identificar sistemas defensivos e ofensivos da modalidade trabalhada no bimestre.

Como no sétimo ano os alunos já tiveram vivência com o basquetebol, na 1ª Série do EM essa vivência se concretiza por meio de sistemas defensivos e ofensivos da modalidade. Para isso, é importante promover situações em que os alunos possam discutir e se organizar em quadra para defender ou atacar. A princípio, podemos propor situações de jogo: 2x2, 3x3, 4x4 etc.

Nesse momento, sugere-se observar se o aluno:

- consegue se organizar para atacar ou defender em um jogo de basquetebol;
- vivência os sistemas de jogo e preceitos táticos do basquetebol;
- consegue diferenciar os sistemas defensivos e ofensivos do basquetebol.

2ª série: Corpo, saúde e beleza: Capacidades Físicas

As atividades propostas oferecem ao professor a oportunidade de resgatar, atualizar e socializar o que os alunos sabem sobre as capacidades físicas, relacionando-as com o conhecimento do seu próprio corpo. Espera-se que desenvolva a habilidade de:

Discriminar conceitualmente as capacidades físicas, avaliando sua própria condição com relação a essas capacidades.

Como exemplo, pode-se propor um circuito que desenvolva as diferentes capacidades físicas. No final da atividade, solicitar que os alunos analisem qual exercício foi mais fácil e qual foi o mais difícil de realizar, identificar com eles as capacidades físicas desenvolvidas e indagar os motivos da avaliação feita. Em seguida, pedir que elaborem, em grupo, e executem um circuito que mobilize as diferentes capacidades físicas que os integrantes do grupo tiveram mais dificuldade de realizar.

Na vivência dos circuitos, observar se o aluno:

- vivencia o circuito proposto pelo professor e pelos seus colegas;

- elabora em grupo o circuito e aplica para seus colegas;
- consegue conceituar as diferentes capacidades físicas, avaliando sua própria condição.

3ª série: *Corpo, saúde e beleza.* Treinamento Físico

As atividades propostas oferecem ao professor a oportunidade de resgatar, atualizar e socializar o que os alunos sabem sobre as capacidades físicas e treinamento físico. Espera-se que desenvolva a habilidade de:

- ✓ Identificar como os princípios do treinamento se aplicam ao desenvolvimento das capacidades físicas.

Como na 2ª série do Ensino Médio, pode-se propor um circuito que desenvolva as diferentes capacidades físicas, fazendo uma retomada conceitual do assunto. Em seguida, propor que eles elaborem exercícios que desenvolvam as diferentes capacidades físicas de seus colegas. Após o término da atividade, solicitar que realizem uma pesquisa de forma individual ou em grupo para buscar subsídios na discussão proposta sobre o Conceito de Treinamento Físico, em que devem destacar seus princípios (Sobrecarga, Individualidade e Reversibilidade) e, assim, responder à questão: Como os princípios do treinamento se aplicam no desenvolvimento das capacidades físicas?

Após a vivência e discussão, pode-se observar se o aluno:

- vivência as atividades propostas pelo professor e por seus colegas;
- elabora exercícios e aplica as atividades para sua turma;
- consegue identificar como os princípios do treinamento se aplicam ao desenvolvimento das capacidades físicas.

Após o diagnóstico

Lembramos que as atividades propostas têm como objetivos conhecer o aluno e fazer um levantamento sobre o assunto que será abordado. Elas indicam que habilidades, a serem tratadas no bimestre, já são ou não de

conhecimento do estudante, para que o professor elabore seu planejamento anual com situações em que o aluno possa ampliar e aprofundar os assuntos previstos no currículo.

Língua Estrangeira Moderna

a) Dinâmica na sala de aula

Sugerimos, para essa prática, solicitar aos alunos que se apresentem em língua inglesa ou espanhola: o nome; onde residem; quantos anos têm; qual a profissão que pretendem seguir; o que gostam de fazer nos momentos de lazer etc. Esta proposta tem a finalidade de fomentar a interação entre os estudantes, descobrir afinidades que, posteriormente, possibilitarão o trabalho em grupos, oficinas, grêmio etc., bem como aprender a ouvir os colegas de sala, construir sua identidade e a se perceberem na diversidade.

b) O inglês presente no dia a dia

Esta atividade pode ser usada para ajudar os alunos a perceberem como acontecem os processos de incorporação de termos às línguas. Também se propõe a mostrar que eles já sabem muito mais de inglês (e de outras línguas) do que acreditam, pois muitos desses termos estão presentes no dia a dia. Recursos de mímica e linguagem corporal podem ilustrar movimentos de esporte, dança e atividades diversas, como *"skate"*, *"street dance"*, *"rock'n'roll"*, *"heavy metal"*, *"rappel"*, *"windsurf"*, *"jet ski"*, *"ultimate fighting"*, *"snooker"*. Além disso, podem ser usadas palavras de origem inglesa como futebol, basquete, voleibol, handebol, gol, pênalti, bilhar, tênis, entre outras.

Nesse momento, é importante aproveitar a oportunidade para promover uma discussão sobre a interpenetração das culturas e a influência da cultura de origem na incorporação de novos termos à língua.

c) Enquete: O que temos em comum (Inglês e Espanhol)



Esta atividade consistirá na realização de uma enquete simples sobre gostos, experiências pessoais e aspirações dos alunos. Permitirá a eles perceberem o que têm em comum com os colegas e possibilitará a discussão, mediada pelos professores, sobre a aceitação das diferenças. Propicia a oportunidade para ampliar o vocabulário de inglês e espanhol, encorajando a consulta e desenvolvendo a habilidade de buscar informações nas fontes relevantes, em especial os dicionários bilíngues e/ou ilustrados, em formato impresso ou digital. Alguns questionamentos podem estimular essa conversa, tais como:

1. Qual o seu tipo de roupa predileto?
2. Qual o seu passatempo favorito?
3. Qual o seu gênero de música predileto?
4. Qual o seu programa de TV predileto?
5. Qual o seu esporte predileto?
6. Qual o seu game predileto?
7. Qual é a sua matéria preferida?

Uma variação desta atividade é "Find someone who..." ("Encontre alguém que..."), em que uma lista de características, gostos e experiências pessoais são elencadas e os alunos tentam encontrar na sala colegas que respondam "Sim" às perguntas relativas à lista. Ao final da atividade, socializam o que descobriram.

d) Foto-legenda (Inglês e espanhol)

A proposta é usar técnicas de fotografia ou desenho, discutindo, também, o gênero legenda e suas características específicas. Permite trabalhar a tradução, uma das habilidades que compreende o grupo das práticas de linguagem, como a compreensão e a produção oral e escrita.

e) Culinária

Esta atividade pode ser usada em todos os anos da Educação Básica. A finalidade é levar os alunos a conhecer alguns pratos da culinária inglesa e/ou da América do Norte. Assim, proporcionará ao estudante a conhecer outras culturas, bem como aproximá-lo do idioma estudado, posto que tais pratos estão presentes, também na culinária brasileira, como: *fish and chips*, *toad in the hole*, *bangers and mash*, *cornish pasty*, entre outros. O desafio é contextualizar as informações, chamar atenção para o âmbito intercultural, como também desenvolver ou aprimorar a compreensão escrita e oral. Sugerimos ao professor que solicite ao estudante:

1. Pesquisar na internet alguns pratos da culinária mencionada.
2. Listar os alimentos que compõem o prato escolhido.
3. Montar seu prato, recortando figuras de alimentos (batata, salsicha, etc. de revistas e jornais) e compartilhando com seus colegas.
4. Criar um prato com os alimentos preferidos.
5. Estimular a discussão com os colegas sobre a diferença entre *fast food* e alimentação saudável.

Há sites que disponibilizam material para professores, com inúmeras sugestões de atividades para os diversos níveis de conhecimento dos idiomas e associação às práticas de linguagem. Sugerimos a consulta dos endereços a seguir:

- Como preparar a melhor aula de Inglês

Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/11667/como-preparar-a-melhor-aula-de-ingles>>. Acesso em 29/01/2019.

- Expectativas de aprendizagem em Língua Estrangeira - 6º ao 9º ano

Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/2472/expectativas-de-aprendizagem-em-lingua-estrangeira-6-ao-9-ano>>. Acesso em: 29/01/2019

- Sugestão de aulas – MEC no portal do professor

Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/buscarAulas.html>>. Acesso em: 29/01/2019



- O site contempla programas sobre história, geografia, literatura e diversidade social, destinados a todo o público. É uma ferramenta inovadora para facilitar e melhorar os processos de ensino e aprendizagem.

Disponível em: <<https://www.tvpublica.com.ar/programa/encuentro/>>. Acesso em: 29/01/2019

- O site apresenta serviço público do Ministério da Educação espanhol voltado para profissionais que ensinam espanhol como língua estrangeira em todo o mundo.

Disponível em: <<http://www.educacionyfp.gob.es/educacion/mc/redele/portada.html>>. Acesso em: 29/01/2019

- Primeira revista Electrónica de los hispanistas de Brasil.

Disponível em: <<http://www.hispanista.com.br/index.htm>>. Acesso em: 29/01/2019

- O site compartilha práticas pedagógicas (inglês) com educadores.

Disponível em: <<http://celteachers.blogspot.com>>. Acesso em: 29/01/2019

- O site é configurado para estudantes, é elaborado pela British Council.

Disponível em: <<http://learnenglish.britishcouncil.org/>>. Acesso em: 29/01/2019

- O site apresenta jogos em inglês, explorando os conteúdos gramaticais.

Disponível em: <<http://www.marks-english-school.com/games.html>>. Acesso em: 29/01/2019

- O site oferta cursos explorando a gramática, oralidade e cultura.

Disponível em: <<http://www.bbc.co.uk/learningenglish/>>. Acesso em: 29/01/2019

- Aula de inglês – Fundação Padre Anchieta



Disponível em: <<http://univesptv.com.br/>>. Acesso em: 29/01/2019

- Neste site há artigos de ensino que oferecem temas sobre metodologia, gramática, vocabulário situações de aprendizagem, etc.

Disponível em: <<http://www.onestopenish.com/>>. Acesso em: 29/01/2019

- O site apresenta recursos educacionais para docentes (inglês)

Disponível em:

<https://www.cambridge.org/br/education?utm_source=gnav&utm_medium=education&utm_campaign=gnav>. Acesso em: 29/01/2019

- O site disponibiliza recursos para o ensino de inglês para falante de outras línguas.

Disponível em: <<https://americanenglish.state.gov/materials-teaching-english>>.

Acesso em: 29/01/2019

- O site apresenta experiência colaborativa de videogame em inglês para alunos de 12 a 16 anos. Nele, o estudante aprende inglês explorando a cultura americana, por exemplo, por meio de quebra-cabeças, jogos de aventuras em um mundo interativo.

Disponível em: <<https://americanenglish.state.gov/trace-effects>>. Acesso em:

29/01/2019

- A TV Escola oferta desenvolvimento profissional de gestores e docentes (inclusive preparação para vestibular, cursos de progressão funcional e concurso público); dinamização das atividades de sala de aula; preparação de atividades extraclasse, recuperação e aceleração de estudos; utilização de vídeos para trabalhos de avaliação do aluno e de grupos de alunos; revitalização da biblioteca e aproximação escola-comunidade.

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/tv-escola>>. Acesso em: 29/01/2019.

Disponível em: <<https://api.tvescola.org.br/tve/videoteca/area-tematica>>. Acesso em: 29/01/2019.



Habilidades que serão desenvolvidas:

	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
LÍNGUA PORTUGUESA	Localizar informações explícitas em texto que atendam às práticas de linguagem (leitura, escrita, oralidade, escuta, análise linguística/semiótica).	Localizar informações explícitas em texto que atendam às práticas de linguagem (leitura, escrita, oralidade, escuta, análise linguística/semiótica).	Localizar informações explícitas em texto que atendam às práticas de linguagem (leitura, escrita, oralidade, escuta, análise linguística/semiótica).	D01 – Localizar informações explícitas em um texto.
	Inferir informações implícitas em texto que atendam às práticas de linguagem (leitura, escrita, oralidade, escuta, análise linguística/semiótica).	Inferir informações implícitas em texto que atendam às práticas de linguagem (leitura, escrita, oralidade, escuta, análise linguística/semiótica).	Inferir informações implícitas em texto que atendam às práticas de linguagem (leitura, escrita, oralidade, escuta, análise linguística/semiótica).	D04 – Inferir uma informação implícita em um texto.
	Analisar a norma-padrão em funcionamento no texto	Analisar a norma-padrão em funcionamento no texto	Analisar a norma-padrão em funcionamento no texto	D08 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
	Produzir texto com organização narrativa	Produzir texto com organização narrativa	Produzir textos prescritivos (receitas, regras de jogo, anúncios publicitários etc.)	D11 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.



				D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
				D19 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos
				D21 – Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

	1ª série	2ª série	3ª série
LÍNGUA PORTUGUESA	Localizar informações explícitas em texto que atendam às práticas de linguagem (leitura, escrita, oralidade, escuta, análise linguística/semiótica).	Localizar informações explícitas em texto que atendam às práticas de linguagem (leitura, escrita, oralidade, escuta, análise linguística/semiótica).	D01 – Localizar informações explícitas em um texto.
	Inferir informações implícitas em texto que atendam às práticas de linguagem (leitura, escrita, oralidade, escuta, análise linguística/semiótica).	Inferir informações implícitas em texto que atendam às práticas de linguagem (leitura, escrita, oralidade, escuta, análise linguística/semiótica).	D04 – Inferir uma informação implícita em um texto.



	Analisar a norma-padrão em funcionamento no texto	Analisar a norma-padrão em funcionamento no texto	D08 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
	Produzir textos de opinião	Produzir textos de opinião	D11 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.
			D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
			D19 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos
			D21 – Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
ED. FÍSICA	Identificar diferentes tipos de jogos e reconhecer seus significados socioculturais.	Identificar a importância da corrida em atividades da vida cotidiana.	Identificar diferentes possibilidades de saltar obstáculos e relacioná-las com a evolução das técnicas das corridas atuais.	Identificar os movimentos característicos da capoeira.



	Identificar princípios de competição e de cooperação em diferentes tipos de jogos.	Distinguir as diferentes modalidades de saltos.	Identificar ajustes na corrida e posicionamento do corpo para ultrapassar barreiras e obstáculos em diferentes alturas.	Identificar costumes e elementos ritualísticos da capoeira.
	Identificar as capacidades físicas de velocidade, agilidade e flexibilidade presentes nas atividades do cotidiano e em algumas manifestações da cultura de movimento	Identificar as capacidades físicas acionadas nas provas de corrida e saltos do atletismo.	Identificar exercícios físicos que mobilizem as capacidades físicas acionadas no atletismo.	Identificar fases do processo histórico da capoeira.

	1º série	2º série	3ª série
ED. FÍSICA	Vivenciar sistemas de jogo e preceitos táticos inerentes à modalidade trabalhada no bimestre.	Discriminar conceitualmente as capacidades físicas, avaliando sua própria condição com relação a essas capacidades.	Estabelecer a zona-alvo de exercitação a partir da medida da frequência cardíaca.
	Identificar sistemas defensivos e ofensivos da modalidade trabalhada no bimestre.	Discriminar conceitualmente as capacidades físicas, avaliando sua própria condição com relação a essas capacidades.	Identificar como os princípios do treinamento se aplicam ao desenvolvimento das capacidades físicas.



	Reconhecer a importância e a utilidade dos sistemas de jogo e táticas no desempenho esportivo.	Identificar as capacidades físicas que podem ser desenvolvidas em algumas ginásticas de academias.	Selecionar, interpretar e utilizar informações e conhecimentos sobre os princípios do treinamento na elaboração de um programa pessoal de condicionamento físico voltado ao desenvolvimento de uma ou mais capacidades físicas.
		Identificar interesses e motivações envolvidos na prática dos diversos tipos e formas de ginástica.	

	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Artes Visuais	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.



	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
--	---	---	--	---

	1º série	2º série	3ª série
Artes Visuais	Investigar a arte e as práticas culturais como patrimônio cultural no contexto da cultura urbana;	Investigar o encontro entre arte e público na dimensão da mediação cultural, como experiência estética a ser compartilhada.	Compreender a relação entre imagem e realidade, e os desdobramentos destas relações com o advento da tecnologia digital;



	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Artes Visuais	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

	1ª série	2ª série	3ª série
Artes Visuais	Investigar a arte e as práticas culturais como patrimônio cultural no contexto da cultura urbana;	Investigar o encontro entre arte e público na dimensão da mediação cultural, como experiência estética a ser compartilhada.	Compreender a relação entre imagem e realidade, e os desdobramentos destas relações com o advento da tecnologia digital;



	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Dança	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.

	1º série	2º série	3ª série
Dança	Identificar o patrimônio cultural, a memória coletiva, os bens simbólicos materiais e imateriais;	Analisar a mediação cultural, como abertura de possíveis canais de interação comunicativa e de diálogo entre o público e as artes visuais, a música, o teatro ou a dança.	Reconhecer os elementos e características encontradas na linguagem da dança; explorar os processos de criação desta linguagem em ambientes digitais;



	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Música	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética



	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
--	---	--	---	--

	1º série	2º série	3ª série
Música	Operar com imagens, ideias e sentimentos por meio da especificidade dos processos de criação em Arte, gerando sua expressão em música.	Identificar espaços e formas de integração entre arte e público.	Reconhecer as tendências musicais apresentadas pelas mídias e os diversos recursos tecnológicos digitais



	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Teatro	(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.
	(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.			

	1ª série	2ª série	3ª série
Teatro	Operar com imagens, ideias e sentimentos por meio da especificidade dos processos de criação em Arte, gerando sua expressão em teatro.	Reconhecer elementos estruturais do pensamento artístico com base no seu contexto histórico.	Reconhecer as mudanças de paradigma no teatro atual possibilitando uma compreensão dos processos que norteiam a arte contemporânea.



	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
LEM	(EF06LI06) – Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente como grupo.	EF07LI03) – Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral; (eixo oralidade).	(EF08LI06) – Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.	(EF09LI01) – Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentamos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
	(EF06LI25) – Identificar a presença da língua inglesa na sociedade/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo).	(EF07LI06) – Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeira e últimas frases e parágrafos e palavras-chaves repetidas.	(EF08LI07) – Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.	(EF09LI09) – Compartilhar com os colegas, a leitura dos textos dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

	1º série	2º série	3ª série
LEM	Ler, analisar e interpretar: páginas da internet sobre programas de intercâmbio, depoimento, e-mail, piadas, adivinhas, verbetes de dicionários e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais.	Identificar as situações de uso de diferentes tempos verbais.	Avaliar o contexto em que o candidato a uma vaga (por exemplo, de trabalho) se apresenta.



	Identificar os países que utilizam o inglês como língua materna e a influência dessa língua no Brasil.	Argumentar com base em fatos, dados, e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideais, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais.
--	--	---	--

As habilidades apresentadas no quadro originam-se do Currículo do Estado (sem código), do Currículo Paulista - versão entregue ao Conselho Estadual de Educação (com código semelhante a Base Nacional Comum Curricular – BNCC), da matriz da AAP (com código identificado pela CIMA, ex: H01), do SAEB (com código indicado pela letra “D”) e pelo SARESP.

